

## 7.

### Referências Bibliográficas

- ABRAMO, Cláudio. **A Regra do Jogo**. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2005.
- ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas – Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo**. Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 1994.
- ANDERSON, Christopher William. **Rebuilding the news. Metropolitan journalism in the digital age**. Filadélfia, Temple University Press, 2013.
- ARBEX JR., José. **Showrnalismo: a notícia como espetáculo**. São Paulo: Casa Amarela, 2002.
- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo, Martins Fontes, 1999.
- ASSIS. De Francisco. **Jornalismo, desenvolvimento e cidadania: pensar conteúdo e forma para promover uma imprensa comprometida com a sociedade**. Belo Horizonte, Mediação, v.14, n.14, jan/jun de 2013.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS. <<http://www.anj.org.br>>
- BARBERO, Jesus Martin. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2003.
- BARDAWIL, José Carlos. **O repórter e o poder. Uma autobiografia**. São Paulo, Alegro 1999.
- BAUDRILLARD, Jean. **Simulacros e simulação**. Lisboa, Antropos, 1991.
- BARROS FILHO, Clóvis. **Ética na Comunicação, da Informação ao Receptor**. São Paulo, Editora Moderna, 1995.
- \_\_\_\_\_ **Comunicação na Pólis - Ensaio sobre mídia e política**, São Paulo, Vozes, 2005.
- \_\_\_\_\_ **O habitus na Comunicação**. São Paulo, Paulus, 2003.
- \_\_\_\_\_ **Globalização, Mídia e Ética**. São Paulo, Plêiade, 1998.
- BECKER, Lee B. & VLAD, Tudor. & SIMPSON, Holly Anne. (org.) **Annual Survey of Journalism & Mass Communication Enrollments**. Grady College of Journalism & Mass Communication, University of Georgia, 2013.
- BELL, Emily & WOLFF, Michael. **Emily Bell in conversation with Michael Wolff**. Local: World Room, Columbia Journalism School, Nova York, 2013.

BENSON, Rodney. & NEVEU, Erik (org.). **Bourdieu and the journalistic field**. Cambridge, Polity Press, 2005.

BERGER, Peter. **Perspectivas Sociológicas**. Petrópolis, Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_ & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. Petrópolis, Vozes, 1993.

BERNARDO, Cristiane Hengler Corrêa & LEÃO, Inara Barbosa. **Formação do jornalista contemporâneo: a história de um trabalhador sem diploma**. Revista Brasileira de História, São Paulo, v.33, n. 65, p 337-358, 2013.

\_\_\_\_\_ **Análise das matrizes curriculares dos cursos de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo no Brasil: um retrato da realidade nacional**. Itercom – RBCC, São Paulo, v.35, n.I, p. 253-274, jan-jun, 2012.

BERNSTEIN, Carl. & WOODWARD, Bob. **Todos os homens do presidente**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1974.

BIAL, Pedro. **Crônicas de Repórter**. Rio de Janeiro, Objetiva, 1996.

BINGHAM, Molly. **Rethink Journalism with Molly Bingham**. New York, 2013.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas sobre a teoria da ação**. Campinas, Papyrus, 2013.

\_\_\_\_\_ **A distinção. Crítica social do julgamento**. São Paulo, Edusp, 2008.

\_\_\_\_\_ A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. *In: Escritos de educação*. NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio Mendes (Org.), 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_ Os três estados do capital cultural. *In: Escritos de educação*. NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio Mendes (Org.), 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_ **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

\_\_\_\_\_ **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo, Perspectiva, 1977.

BRASIL, Antonio Claudio. **Antimanual de Jornalismo e Comunicação**. Senac, 2007.

BRETON, Philippe. & PROULX, Serge. **Sociologia da Comunicação**. São Paulo, Editora Loyola, 2002.

BRITTOS, Valério Cruz & BOLAÑO (org.), César Ricardo Siqueira. **Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia**, São Paulo, Paulus, 2005.

CALHOUN, Craig. **Comunicação como Ciência Social**. Intercom – RBCC. São Paulo, v. 35, n.1, 277-310, jan-jun, 2012.

CAMBRAIA, Santuza. A entrevista como recurso etnográfico. *In: Matraga. Estudos Linguísticos e Literários*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, Rio de Janeiro, v.14, n.21, p.155-p.164, jul./dez. 2007

CANCLINI, Néstor Garcia. **A globalização imaginada**. São Paulo, Iluminuras, 2003.

\_\_\_\_\_ **Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da Modernidade**. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

CARVALHO, Ary. **Manual de Redação e texto jornalístico: O DIA**. Rio de Janeiro, Editora O DIA, 1996.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo, Paz e Terra, 2003.

CHALABY, Jean. Journalism as an Anglo-American invention: a comparison of the development of French and Anglo-American Journalism. *In: European Journal of Communication*. London, p. 303-326, 1996.

CHAMPAGNE, Patrick. The ‘Double Dependency’: the Journalistic Field Between Politics and Markets. *In: BENSON, Rodney. & NEVEU, Erik (org.). Bourdieu and the journalistic field*. Cambridge, Polity Press, 2005.

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do Jornalismo. Buscas práticas para uma teoria da ação jornalística**. São Paulo, Summus Editorial, 1994.

COHN, Gabriel. **Sociologia da Comunicação: teoria e ideologia**. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1973.

COLUMBIA UNIVERSITY. <<http://www.journalism.columbia.edu>>

DA SILVA, Juremir Machado. **A miséria do jornalismo brasileiro. As (in)certezas da mídia**. Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2000.

DAMATTA, Roberto. **Toquevillianas**. Rio de Janeiro, Rocco, 1999.

\_\_\_\_\_ **Relativizando**. Rio de Janeiro, Rocco, 1998.

\_\_\_\_\_ **A Casa e a Rua. Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil**. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

\_\_\_\_\_ O ofício do etnólogo, ou como ter anthropological blues. *In: Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1978.

DANTAS, Audálio (org.). **Repórteres**. São Paulo, Senac, 1998.

DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette. Mídia, cultura e revolução.** São Paulo, Cia da Letras, 2010.

DI FRANCO, Carlos Alberto. **Jornalismo, Ética e Qualidade.** Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1996.

DIAS, Robson. **Um retrato de quem retrata o mundo: uma compilação de representações sociais e da identidade profissional do jornalista.** Belo Horizonte, Mediação, v. 14, n.14, jan/jun, 2012.

EDITORA ABRIL. **Manual de Estilo Editora Abril.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.

FISH, Stanley. **Is there a text in this class? The authority of interpretive communities.** Cambridge, Harvard University Press, 1980.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual de Redação da Folha de S. Paulo.** São Paulo, Editora Publifolha.

FOLHA DE S. PAULO. **Novo Manual de Redação** (versão eletrônica). São Paulo, 1992.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder.** Rio de Janeiro, Graal, 1979.

FUNDAÇÃO EDITORA PERSEU ABRAMO (org.). **Padrões de Manipulação na grande imprensa.** São Paulo, 1996.

GANS, Herbert. **Deciding what's news.** Evanston, Northwestern University Press, 2004.

GARCIA, Luiz (org.) **Manual de Redação e Estilo: O GLOBO.** Rio de Janeiro, Editora Globo.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro, LTC, 1989.

\_\_\_\_\_ **O saber local.** Petrópolis, Vozes, 1997.

GLADSTONE, BROOKE. **Brooke Gladstone: The Influencing Machine,** Fordham University, Center of Communication, Nova York, 2012.

GLASSER, Theodore (org.) **The Idea of Public Journalism.** Nova York, The Guilford Press, 1999.

\_\_\_\_\_ & ETTEMA, James S. Investigative journalism and the moral order. *In: Critical perspectives on media and society.* New York & London: The Guilford Press, 1991.

GOMES, Maya Rodrigues. **Ética e Jornalismo. Uma cartografia dos valores.** São Paulo, Escrituras Editora, 2002.

GOODWIN, Eugene H. **Procura-se Ética no Jornalismo**. Rio de Janeiro, Nórdica, 1993.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro, DP&A, 2005.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. São Paulo, EDUSC, 2001.

KELLY, Celso. **As Novas Dimensões do Jornalismo**, Rio de Janeiro, Editora Agir, 1966.

KNIGHT FOUNDATION. <<http://www.knightfoundation.org>>

KOVACH, Bill. & ROSENSTIEL, Tom. **The elements of Journalism**. New York, Three Rivers, 2007.

\_\_\_\_\_ **Blur. How to know what's true in the age of information overload**. New York, Bloomsbury, 2010.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo na era virtual. Ensaio sobre o colapso da razão ética**. São Paulo, Unesp, 2005.

\_\_\_\_\_ **A síndrome da antena parabólica – ética no jornalismo brasileiro**. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 1998.

KUNCZIK, Michael. **Conceitos de jornalismo: Norte e Sul. Manual de Comunicação**. São Paulo, Editora USP, 2002.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro, Record, 2001.

\_\_\_\_\_ **Ideologia e técnica da notícia**. Petrópolis, Vozes, 1979.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação. Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo, UNESP, 2000.

LEWIS, Charles. & NILES, Hilary. Measuring impact. The art, science and mystery of nonprofit news. *In: Investigative Reporting Workshop (iLab)*. The American University School of Communication, Washington, D.C, 2013.

LINS DA SILVA, Carlos Eduardo. **O adiantado da hora – Influência americana sobre o jornalismo brasileiro**. São Paulo, Summus, 1990.

LOPES, Fernanda Lima. **Ser jornalista no Brasil. Identidade profissional e formação acadêmica**. São Paulo, Paulus, 2013.

LUSTOSA, Isabel. **O nascimento da imprensa brasileira**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004.

MARANGONI, Nivaldo. **Minha vida de jornalista. Trajetória profissional.** São Paulo, Paper Crom, 1999.

MAROCO, Beatriz & BERGER, Christa. **A era Glacial do Jornalismo: Teorias Sociais da Imprensa.** Editora Sulina, 2000.

MARQUES, José Melo. **Jornalismo Brasileiro**, Editora Sulina, 2003.

MARTINS FILHO, Eduardo Lopes. **Manual de Redação e Estilo: o Estado de São Paulo.** São Paulo, Editora Moderna.

MATTELART, Armand & MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação.** São Paulo, Edições Loyola, 2006.

MAYRINK, José Maria. **Vida de repórter.** São Paulo, Geração Editorial, 2002.

MCCHESSNEY, Robert & PICKARD, Victor. (Org.) **Will the last reporter please turn out the lights. The collapse of Journalism and what can be done to fix it.** New York, The New Press, 2011.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem.** São Paulo, Cultrix, 1964.

MELO, José Marques. **A Opinião no Jornalismo Brasileiro.** Petrópolis, Vozes, 1985.

MICK, Jacques. (coord.) **Perfil do jornalista brasileiro. Características demográficas, políticas e do trabalho jornalístico em 2012.** Florianópolis, Insular, 2013.

\_\_\_\_\_ **Quem é o jornalista brasileiro? Perfil da profissão no país.** Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC, em convênio com a Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ, 2013, versão online.

MORAES, Denis. **Planeta Mídia - Tendências da Comunicação na era Global.** Letra Livre, 1998.

\_\_\_\_\_ **Por uma Outra Comunicação.** Rio de Janeiro, Record, 2003.

MOREL, Edmar. **Histórias de um repórter.** Rio de Janeiro, Record, 1999.

MOTTA, Luiz Gonzaga (org.). **Imprensa e Poder.** Brasília, Editora UNB, 2002.

NEVEU, Érik. **Sociologia do jornalismo.** São Paulo, Edições Loyola, 2006.

NEW YORK MAGAZINE. <<http://www.nymag.com>>

NEW YORK UNIVERSITY. **Neil Postman Graduate Conference.** NYU Department of Media Culture and Communication, New York, 2013.

NEW YORK UNIVERSITY. **The New York Times' Drilling Down Series: A Discussion of investigative Journalism.** Kimmel Center, New York, 2013. <<http://www.journalism.nyu.edu>>

NEWSONOMICS. <<http://www.newsonomics.com>>

NEWTON, Eric. Back to school: the evolution of Journalism Education. *In: NiemanLab (versão online)*, 10 de setembro de 2012.

NIEMAN FOUNDATION. <<http://www.nieman.harvard.edu>>

NIEMANLAB. <<http://www.niemanlab.org>>

NOBLAT, Ricardo. **O que é ser jornalista.** Rio de Janeiro, Record, 2004.

\_\_\_\_\_. **A arte de fazer um jornal diário.** Rio de Janeiro, Contexto, 2002.

NONATO, Cláudia. & GROHMANN, Rafael. **As mudanças no mundo do trabalho do jornalista.** Editora Atlas, 2013.

O GLOBO. <<http://www.oglobo.com.br>>

OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA  
<<http://www.observatoriodaimprensa.com.br>>

ONLINE NEWS ASSOCIATION. <<http://www.journalists.org>>

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo.** Rio de Janeiro, Contexto, 2005.

PEW RESEARCH. The State of the News Media 2014. *In: <<http://www.pewresearch.org>>*, 26 de março, 2014.

POYNTER INSTITUTE. **New Ethics of Journalism Symposium.** Paley Center for Media, New York, 2013. <<http://www.poynter.org>>

PRESS THINK. <<http://www.pressthink.org>>

PULITZER. <<http://www.pulitzer.org>>

RIBEIRO, Jorge Claudio. A “religião do jornalismo”. *Revista Horizonte*, Belo Horizonte, v.6, n.11, p.35-51, dez 2007.

\_\_\_\_\_. **Sempre alerta. Condições e contradições do trabalho jornalístico.** São Paulo, Brasiliense, 1994.

ROHTER, Larry. **Deu no New York Times. O Brasil segundo a ótica de um repórter do jornal mais influente do mundo.** Rio de Janeiro, Objetiva, 2007.

ROSEN, Jay. The Action of the Idea: Public Journalism in Built Form. *In: GLASSER, Theodore (org.) The Idea of Public Journalism*. New York, The Guilford Press, 1999b.

ROSEN, Jay. **What are journalists for?** New Haven and London, Yale University Press, 1999a.

ROSSI, Clóvis. **Vale a pena ser jornalista?** São Paulo, Moderna, 1986.

SAHLINS, Marshall. **Cultura na prática**. Rio de Janeiro, UFRJ, 2007.

\_\_\_\_\_ **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

SBPJOR. <<http://www.sbpjor.org.br>>

SCHUDSON, Michael. Reluctant Stewards: Journalism in a Democratic Society. *In: American Democracy and the Common Good*, Academy of Arts and Science, Cambridge, 2013.

\_\_\_\_\_ **O modelo americano de jornalismo: exceção ou exemplo**. *Comunicação e Cultura*, n. 3, pp. 115-130, 2007.

\_\_\_\_\_ Autonomy from What? *In: BENSON, Rodney & NEVEU, Erik (org.). Bourdieu and the journalistic field*. Cambridge, Polity Press, 2005.

\_\_\_\_\_ **The sociology of news**. New York and London, W.W Norton & Company, 2003.

\_\_\_\_\_ The sociology of news production revisited. *In: CURRAN, James & GUREVITCH, Michael, (eds.) In: Mass media and society*. New York, Edward Arnold, Cap. 07, p. 141-159, 1992.

\_\_\_\_\_ The politics of narrative form: the emergence of news conventions. *In: Journal of the American Academy of Arts and Sciences*, p.97-112, 1982.

\_\_\_\_\_ **Discovering the News. A Social History of American Newspapers**. New York, BasicBooks, 1978.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro, Record, 2010.

SENRA, Stella. **O último jornalista. Imagens de cinema**. São Paulo, Estação Liberdade, 1997.

SINDER, Valter. **Configurações da narrativa. Verdade, literatura e etnografia**. Madri, Iberoamericana, 2002.

SODRÉ, Muniz. Os neojornalistas estão chegando. *In: Observatório da imprensa* (versão online), edição n.596, 2010.

\_\_\_\_\_ Para onde vai o jornalismo. *In: Observatório da imprensa* (versão online), edição n.554, 2009.

\_\_\_\_\_ **Antropológica do espelho. Uma teoria da comunicação linear e em rede.** Petrópolis, Editora Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_ **A comunicação do grotesco. Um ensaio sobre a cultura de massa no Brasil.** Petrópolis, Editora Vozes, 1971.

STARR, Paul. Goodbye the age of newspapers. *In: Will the last reporter please turn out the lights. The collapse of Journalism and what can be done to fix it.* New York, The New Press, 2011.

\_\_\_\_\_ **The creation of the Media. Political Origins of Modern Communications.** Nova York, Basic Books, 2004.

STERNBERG, Janet. **Misbehavior in Cyber Spaces. The regulation of online Conduct in virtual communities on the Internet.** New York, University Press of America, 2012.

TALESE, Gay. **O reino e o poder: uma história do New York Times.** São Paulo, Cia da Letras, 2000.

\_\_\_\_\_ & HEDLEY, Tom Hedley, & LOIS, George, & HAYES, Tom. **Smiling Through the Apocalypse: Esquire in the '60s,** Center of Communication, Nova York, 2013.

THE NEW YORK TIMES. **Social Media Summit.** McGraw Hill Conference Center, *The New York Times*, New York, 2013. <<http://www.nytimes.com>>

TOQUEVILLE, Alexis. **Democracia na América.** Editora Itatiaia, 1977.

TOW CENTER FOR DIGITAL JOURNALISM, COLUMBIA UNIVERSITY. <<http://www.towcenter.org>, 2014>

TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”.** Lisboa, Vega, 1993.

\_\_\_\_\_ O estudo do jornalismo no século XX. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2001.

TRAVANCAS, Isabel. **O livro no jornal. Os suplementos literários dos jornais franceses e brasileiros nos anos 90.** São Paulo, Ateliê Editorial, 2001.

\_\_\_\_\_ **O mundo dos jornalistas.** São Paulo, Summus, 1993.

UNITED STATES CENSUS BUREAU. Population Distribution and Change: 2000-2010, *In: <<http://www.census.gov>>*, 2011.

VIEIRA, Geraldinho. **Complexo de Clark Kent. São super-homens os jornalistas?** São Paulo, Summus, 1991.

WAINER, Samuel. **Minha razão de viver.** Rio de Janeiro, Record, 1988.

WEAVER, David. (org.) **The American Journalist in the 21st Century. U.S. News People at the Dawn of a New Millennium.** New Jersey, Lawrence Erlbaum Associates, 2007.

WEBER, Max. A objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais. *In:* COHN, Gabriel. (org.). **Sociologia. Max Weber.** São Paulo, Editora Ática, 1999.

\_\_\_\_\_ A neutralidade axiológica nas Ciências Sociais. *In:* **Ensaio sobre a teoria das Ciências Sociais.** São Paulo, Editora Moraes, 1991.

\_\_\_\_\_ Classe, estamento, partido. *In:* GERTH, Hans e MILLS, Wright (Org.). Max Weber - **Ensaio de sociologia.** Rio de Janeiro, Zahar, 1974.

WOLFF, Michael. **Class Dismissed.** New York Magazine (versão online), New York, Setembro de 2002.

ZELIZER, Barbie. **Covering the body: The Kennedy assassination, the media, and the shaping of collective memory.** Chicago & London, University of Chicago Press, 1992.

## **8. Anexos**

## Anexo I – Questionário (Qualificação)

“Este questionário tem como objetivo captar o que é fazer jornalismo e o que é ser jornalista. Suas informações são muito importantes, portanto, diga aquilo que pensa sobre a profissão. Nenhuma informação pessoal será divulgada. O QUESTIONÁRIO É CONFIDENCIAL”.

- 1) Em que ano você nasceu?
- 2) Onde nasceu?
- 3) Me fale sobre sua família: onde morava?
- 4) Com quem?
- 5) Como foi a sua infância: o que lembra sobre sua escola, família, viagens.
- 6) Aonde seus pais trabalhavam, sua situação financeira.
- 7) Da infância, o que lembra dos meios de comunicação?
- 8) O que lembra sobre jornalismo?
- 9) De onde veio sua primeira percepção sobre o jornalismo: TV, Rádio, jornal? Fale sobre isso.
- 10) Você lembra quantos anos você tinha?
- 11) Na sua adolescência, qual era a percepção sobre o jornalismo?
- 12) Com que referências tinha esta percepção? De onde vinha a imagem do que era fazer jornalismo?
- 13) Com quais elementos você decidiu fazer jornalismo? (Caso não tenha cursado a universidade, com quais elementos optou pela profissão)
- 14) Que opiniões você escutou quando revelou que iria fazer jornalismo? O que seus pais, familiares, amigos acharam dessa escolha?
- 15) Aonde e como você achava que iria atuar?
- 16) Descreva o que você pensava sobre a profissão, sobre o modelo que tinha sobre o modo de atuação.
- 17) Durante o período acadêmico o que mudou na sua percepção?
- 18) O que não mudou?
- 19) O que foi acrescentado?
- 20) Fale um pouco sobre suas disciplinas: o que aprendeu, discordou, que matérias mais te agradaram, quais foram úteis para sua vida profissional, etc.
- 21) Comente suas experiências de estágio: o que aprendeu; as diferenças que percebeu entre a teoria e a prática.
- 22) De que maneira conseguiu estes estágios: indicação, sites, anúncios ou algum outro tipo de seleção...
- 23) Dizem que no jornalismo a maioria das vagas é conseguida através de indicações. Você concorda?

- 24) Acha que é peculiar ao jornalismo?
- 25) Me conte sobre a fase final da faculdade, qual eram as suas expectativas? O que você estava fazendo nesta época?
- 26) Comente suas experiências profissionais: aonde foram, quais funções...
- 27) Fazendo um retrospecto, o que mudou na sua percepção sobre o jornalismo? Ou seja, pense desde a fase de criança até os dias de hoje e faça uma análise.
- 28) O que é ser jornalista?
- 29) O que é fazer jornalismo?
- 30) Em que ano você se formou?
- 31) Você acha que sua impressão pessoal sobre o jornalismo pode ser uma percepção geral? Ou seja, demais jornalistas com diferentes faixas etárias, funções, formações pensam de modo semelhante?
- 32) Comente seu convívio com outras gerações de profissionais.
- 33) Há diferenças de opinião entre as gerações?
- 34) Há quanto tempo você trabalha na profissão?
- 35) Há algo que identifique um jornalista, características que podemos encontrar em qualquer profissional, seja qual for a geração?
- 36) Há algo que identifique jornalistas em diferentes sociedades? Há traços comuns?
- 37) Pense naqueles que não são da área, o que escuta sobre o que é ser jornalista?
- 38) Como o jornalista é retratado na ficção: filmes, livros, teatros, novelas?
- 39) Na sua opinião, existe algum perfil típico de jornalista? Modo de vestir, classe social, aparência, personalidade? Há algo que identifique alguém como jornalista?
- 40) Fale um pouco sobre o que é, na sua visão:
  - a) Imparcialidade:
  - b) Ética no jornalismo:
  - c) busca pela verdade:
  - d) anonimato da fonte:
- 41) Comente a relação entre jornalismo e publicidade.
- 42) Para você, jornalista é um investigador, um descritor, um transformador social, um intelectual, um fiscalizador? Por quê?
- 43) Para que serve o Manual de Redação? Você o utiliza? Com qual frequência? Em que momentos?
- 44) Qual é o papel do jornalista?
- 45) Como você busca ser imparcial?
- 46) Me explique como funciona seu ambiente de trabalho (redação de jornal, TV, revista, mídia eletrônica, entre outros). Imagine que o leitor não é jornalista e não sabe como funciona seu local de trabalho. Fale sobre todos os momentos, desde a decisão de pauta até a divulgação das notícias.

47) Caso queira, deixe comentários finais sobre sua opinião sobre o tema: “O que é fazer jornalismo? O que é ser jornalista?”

### **Questionário – Jornalistas (Anexo II)**

“Este questionário tem como objetivo coletar opiniões de jornalistas brasileiros sobre o papel do jornalista e do jornalismo, sua opinião sobre o que significa ser jornalista e faz jornalismo. Toda informação fornecida será confidencial e utilizada apenas para a pesquisa acadêmica”.

#### **Infância e Família**

- 1) Em que ano você nasceu?
- 2) Onde nasceu?
- 3) Me fale sobre sua família: onde morava? Com quem?
- 4) Como foi a sua infância: o que lembra sobre sua escola, família, viagens.
- 5) Aonde seus pais trabalhavam, sua situação financeira.
- 6) Da infância, o que lembra dos meios de comunicação?
- 7) O que lembra sobre jornalismo?
- 8) De onde veio sua primeira percepção sobre o jornalismo: TV, Rádio, jornal? Fale sobre isso. Você lembra quantos anos você tinha?

#### **Adolescência – Período pré-universitário**

- 9) Na sua adolescência, qual era a percepção sobre o jornalismo?
- 10) Com que referências tinha esta percepção? De onde vinha a imagem do que era fazer jornalismo?
- 11) Com quais elementos você decidiu fazer jornalismo? (Caso não tenha cursado a universidade, com quais elementos optou pela profissão)
- 12) Que opiniões você escutou quando revelou que iria fazer jornalismo? O que seus pais, familiares, amigos acharam dessa escolha?
- 13) Aonde e como você achava que iria atuar?
- 14) Descreva o que você pensava sobre a profissão, sobre o modelo que tinha sobre o modo de atuação.

#### **Período acadêmico**

- 15) Durante o período acadêmico o que mudou na sua percepção?

- 16) O que não mudou?
- 17) O que foi acrescentado? O que foi novo para você?
- 18) Fale um pouco sobre suas disciplinas: o que aprendeu, discordou, que matérias mais te agradaram, quais foram úteis para sua vida profissional, etc.
- 19) Comente suas experiências de estágio: o que aprendeu; as diferenças que percebeu entre a teoria e a prática.
- 20) De que maneira conseguiu estes estágios: indicação, sites, anúncios ou algum outro tipo de seleção?
- 21) Comente suas experiências como estagiário. Há diferenças entre a teoria acadêmica e a prática profissional?
- 22) Em que ano você se formou?
- 23) Me conte sobre a fase final da faculdade, qual eram as suas expectativas? O que você estava fazendo nesta época?

### **Período Profissional**

- 24) Comente suas experiências profissionais: onde foram, quais funções?
- 25) Fazendo um retrospecto, o que mudou na sua percepção sobre o jornalismo? Ou seja, pense desde a fase de criança até os dias de hoje e faça uma análise.
- 26) Na sua opinião, o que é ser jornalista?
- 27) Na sua opinião, o que é fazer jornalismo?
- 28) Você acha que sua impressão pessoal sobre o jornalismo pode ser uma percepção geral? Ou seja, demais jornalistas com diferentes faixas etárias, funções, formações pensam de modo semelhante?
- 30) Comente seu convívio com outras gerações de profissionais. Pense sobre o modo como eles enxergam a profissão e a maneira como trabalham.
- 31) Você acha que a opinião de jornalistas de outras gerações sobre ser jornalistas e fazer jornalismo são parecidas ou diferentes da sua? Por quê?
- 32) Existe alguma característica que pode ser encontrada em qualquer jornalista?
- 33) É comum ouvir que jornalistas são contratados através de indicações ou recomendações. Você concorda com isso?
- 34) Você acha que esta maneira de conseguir emprego é mais comum no jornalismo que em outras carreiras?

### **Informações Gerais**

35) Pense naqueles que não são jornalistas, qual é a ideia destas pessoas sobre o jornalista e sua atividade?

36) Como os jornalistas são retratados na ficção? Em novelas, filmes, séries de TV, etc.

37) Na sua opinião, existe algum perfil típico de jornalista? Há algo que identifique alguém como jornalista pelo seu

- Modo de vestir

-classe social

- aparência

- personalidade?

38) Fale um pouco sobre o que é, na sua visão:

a) Imparcialidade:

b) Ética no jornalismo:

c) busca pela verdade:

d) anonimato da fonte:

39) Comente a relação entre jornalismo e publicidade.

40) Para você, jornalista é um investigador, um descritor, um transformador social, um intelectual, um fiscalizador? Por quê?

41) Para que serve o Manual de Redação? Você o utiliza? Com qual frequência? Em que momentos?

42) Qual é o papel do jornalista?

43) Como você busca ser imparcial?

### **Comentários Finais**

44) Me explique como funciona o seu trabalho, como você o descreveria.

45) Descreva o seu dia de trabalho.

46) O que faz de alguém um bom jornalista?

47) Algum comentário final? Há algo sobre o que entende que é *fazer* jornalismo e *ser* jornalista que gostaria de adicionar, que não foi perguntado?

## Journalist's Questionnaire (Anexo III)

“This questionnaire is intended to collect U.S. journalists' views on the role of journalism and journalists, your opinion about what means to be a journalist and do journalism. All the personal information you provide will be kept confidential and will only be used for research purposes.”

### Childhood and Family

- 1) Year of birth
- 2) Place of birth
- 3) Who did you live with? Where did you live at that time? Your city, state and country.
- 4) What memories do you have from childhood related to the situation of your family, school(s), and community(ies)?
- 5) What were your parents' professions? What was their general economic situation?
- 6) What memories do you have of media?
- 7) What memories do you have related to Journalism?
- 8) In which medium did you have your first Journalism perception from (TV, Radio, newspaper, other)? How old **were** you then?

### Teenage period – pre-university

- 9) As a teenager, what was your perception of Journalism?
- 10) What were your journalistic references at that time? How did you build a perception about what Journalism was?
- 11) Which factors made you think about studying Journalism?
- 12) What feedback did you get when you mentioned that you were considering studying Journalism? Who gave those opinions: family, friends?
- 13) Where and how did you imagine yourself working?
- 14) Describe your thoughts about the profession in your teen years.

### University period

- 15) During the academic period did your perception of Journalism changed? If so, how?
- 16) And what didn't change in your perception of Journalism?
- 17) What did you learn about Journalism during university period that was new for you?
- 18) What did you learn from the courses you took? Which courses were good? Why were those courses good? Which courses were useful for your professional life?
- 19) Did you have an internship experience? In what kind of media? For how long?
- 20) How did you get the internship(s) (websites, indication, etc) ?
- 21) What did you learn as a journalism intern? Were there any differences between academic theory and professional practice?

- 22) In which year did you graduate?  
 23) What were your expectations then?

### **Professional Experience**

- 24) What professional experience have you had so far?  
 25) Thinking of the beginning of your professional career, what has changed in your perception about Journalism?  
 26) In your opinion, what does it mean “to be a journalist”?  
 27) In your opinion, what does it mean “to do journalism”?  
 28) Do you think your personal perception about being a Journalist is just personal or is it a general perception shared by other colleagues?  
 29) Tell me about your relationship with your colleagues from different generations. Think about the way they see the profession and how they work.  
 30) Do you think their opinions about being a journalist and their practices are similar or different from yours? Why?  
 31) Are there any characteristics that can be found in all journalists? Even journalists from different generations?  
 32) Are there any characteristics that are shared by journalists across other societies?  
 33) It is common to hear that most journalist jobs are achieved by indications or recommendations. Do you agree with that?  
 34) Do you think this way of achieving jobs is something that is more common in the field of Journalism than in others fields?

### **General information**

- 35) Thinking about people that are not journalists, what are their ideas about journalists and their activities?  
 36) How are journalists depicted in fiction? Movies, novels, TV Series...  
 37) In your opinion is there a typical journalist personality or pattern?  
 - Social Class  
 - Appearance  
 - Dress code  
 - Personality  
 38) What do you understand by the phrases:  
 - Impartiality  
 - Journalistic Ethics  
 - Search for the truth  
 - Anonymous Sources  
 39) What do you think about the relationship between Media and Public Relations?  
 40) In your opinion, are journalists investigators, describers, social changers, intellectuals, watchdogs? Why?  
 41) In the case of your work place, how is the Journalism Handbook used? Do you use it? In which occasion? How often?  
 42) What is the function, the role of a journalist?  
 43) How do you seek to be impartial?

**Final comments**

- 44) If you were to explain your job, how would you describe it?
- 45) Please, describe a typical day in your current job.
- 46) What makes someone a good journalist?
- 47) Any other comments? Would you like to talk about something that I didn't ask and you think it is important to add?